

INDEPENDENTE

ORGÃO DEMOCRATA

DEUS E

LIBERDADE

Editor—**JOÃO BARTHEM JUNIOR**

Anno III

TYPOGRAPHIA—PRAÇA DA MATRIZ

Numero 12

ASSIGNATURA ADIANTADA

Anno..... 4\$000

Com porte..... 4\$500

S. CATARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

20 de Outubro de 1888

ANNUNCIOS. POR LINHA,

BRAZIL ! Aos assignantes 5040

! Não assignantes 5100

Publicação quinzenal

Club Republicano Federativo
de Tijucas

Presidente

P^o. Manoel Miranda da Cruz

Vice-presidente

Antonio Luis Pereira

Secretario

João Barthem Junior

Thesoureiro

Angelo Coly

INDEPENDENTE

A AUTORIDADE POLICIAL

Parece que este Municipio está condemnado pelo factalismo a ser victima das autoridades policiaes. Ha pouco, era Gomes protegendo assassinos, soltando criminosos, presos em flagrante delicto; como succedem em a noite do Espirito Santo no anno passado; outras vezes prender innocentes mulheres e soltando-as por sua conta e risco como dea-se com Maria Cordelro e sua filha Felicia; afora muitos outros abu-

sos e escandalos, que commetten em diversos processos contra nós forçigados. Depois tivemos por Delegado um pobre idiota que chegara, em audiencia, a crusar um braço sobre outro, offerecendo de punho fechado, às partes queixosas, as armas de Venus. Outras vezes era que por sua conta e risco, prohibia por meio dos policiaes, que um cidadão, apesar de estar no goso pleno de seus direitos, communicasse de falla com outrens igualmente livres.

Outras vezes obrigara sob pena de cadeia a fornecerem-lhe uma carta particular.

Escusamos escrever o nome Mendes para todos saberem quem é.

Actualmente é o Sr, Antonio Valente que exerce este cargo, e cuja nomeiação já foi uma affronta para os nossos Municipales. Pois aqui recémchegado com sua senhora, professora nomeada para o Arraial da Passagem d'esta Villa, desconhecedor do terreno em que pisava e do pessoal com que havia de tractar; foi logo nomeado para cargo tam melindroso, como se entre nós não

houve-se homens e fosse mister ir buscar-os em S. José para este fim. Isto ao tempo em que o publico e a justiça estavam melhor servidos, com este cargo autoritario, nas pessoas do Sr Paranhos e José Gonçalves dos Santos Silva etc.

Mas para que não se diga, e o publico não pense, que impugnamos por systema, as autoridades policiaes, os factos que fallam por nós:ahi vai um que, por si só, é bastante eloquente prova, do quanto deixamos dito.

Domingos Antonio de Sequeira, morador de S. José, (era e é) dono de um cão de estimação e valia, por ser de rara habilidade para caça.

Por vezes o Sr. Valente tentara comprar o dito cachorro a Sequeira ou Domingos Manduca, como vulgarmente é conhecido. Depois que Valente se retirou de S. José para Tijucas, o cachorro desapareceu da casa de seu dono, o qual logo suppoz lhe fora roubado.

Vindo Sequeira a Tijucas em negocios de seu patrão, encontra-se com Valente que o interroga:

—Então Mingota, que é feito

de teu cachorro de fama?

—Não sei, Sr. Valente, m'o roubaram. Eu que o não dava por dinheiro nenhum, apesar da minha pobreza, tive assim de o perder.

Então Valente convida-o a entrar em sua casa, aonde lhe mostra o referido cachorro, preso n'uma corrente, gavando-se-lhe que era muito seu; que o houvera de Candido Ferreira, tambem morador de S. José, e que este lhe dissera que o cachorro era d'elle, embora o tivesse dado a Sequeira para o criar, ao tempo de apartal-o do leite. Sequeira retirou-se na mente de ir procurar a autoridade competente para obrigar o possuidor a restituir o seu objecto roubado.

D'ali a pequena distancia, porem, soube que o Delegado era o proprio Valente e que tinha por seu patrono o Sr. Macuco, que o tinha indicado para aquelle cargo e portanto nada tinha a fazer. Propoz-se pois a seguir sua viagem rio acima; mas tendo de passar, mauha cedo, pela porta do Delegado; o cachorro que o pressentiu, ou porque rehentasse a corrente, ou porque estivesse solto, pulou a cerca do quinteiro e seguiu em transportes de alegria, viagem com seu dono.

Valente, que dá pela falta do animal, acompanha-se de um policia, segue a pista do viajante e vai encontral-o d'aquí trez legoas, no lugar da Cannellinha, na casa de negocio de Sebastião Pedro Stail, onde o prende. E d'este modo o pobre

pombeiro volta preso para Tijucas, escoltado pelo Delegado e o policia.

Depois de terem caminhado uma boa legoa e meia, quando chegaram á passagem da Nova-descoberta, ahí o passageiro e outros indevidos presentes, commovidos pelos clamores e lagrimas do pobre preso, acercaram-se do omnipotente Delegado, e depois de muitas supplicas e senhorias que lhe dirigiram, quando elle já inchado como o sapo de Phedro, pega pela ponta do relho e batendo 2 vezes fortemente com o grosso do cabo sobre o balcão ou caixa, proferiu exclamatoriamente estas palavras: pesa-me ser hoje Delegado de Policia; senão a vingança era com este: mostrando o relho. Porem não quero desattender a estes senhores; pague dez tostões a esse policia e va-se embora, você está solto, disse para o preso.

Montando a cavallo seguiu para Tijucas com o cachorro, e o policia ficou esperando os dez tostões

Não termina, porem, aqui a escandaloza farça.

Sequeira que não tinha os dez tostões, pede ao policia licença de passar o rio para o lado do Sul, a ver se podia com alguns amigos d'aquelles moradores, arranjar o dinheiro emprestado: não podendo, ainda, conseguil-o, seguiu sua viagem.

Não ia a longa distancia; quando sente de novo na sua retagnarda o policia que lhe

brada a voz de preso; e o pobre homem, ignorante de seus direitos, em vez de tanger o laço ou o relho no salteador que assim lhe exigia a liberdade ou a bolsa, deixa-se reconduzir preso outra vez até a casa do passageiro, o Sr. Lourentino Narciso Furtado, o qual puchando dos dez tostões, deu para o policia, que só então deixou o homem solto e livre a seguir sua viagem.

Eis tal como a propria victima nos fez a narrativa e nós nos informamos depois com as pessoas que testemunharam este escandalo, que foram unanimes em confirmal-o. Pelo que aconselhamos a pobre victima se queixasse e desse parte do occorrido ao Ex^{mo}. Sr. Chefe de Policia. Consta-nos, porem, que pressentidos estes passos pelos Srs. Valente e Macuco, fora este de ante mão informar falsamente aquella autoridade, que ao ouvir depois o queixoso, o aconselhara que procurasse dar sua queixa por escripta até provar que o cachorro era seu, que Candido Ferreira lh'o roubara etc. etc.

Mas como pretende S. Ex. que este homem proponha uma acção criminal contra seus ladrões, quando elle não tinha dez tostões para dar ao policia que o soltasse?

Para S. Ex. ser verdadeiro, positivo e franco, devia ter-lhe dito: fosse chorar na cama que era logar quente; que a

Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente como

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu' e Guaco

UM FRASCO 15500

DUZIA 125000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA

Rua do principe 15

Desterro

justi a n'esta terra custa mais dinheiro do que aquelle que pode ter um homem arremediado, quanto mais um pobre! Que estes, portanto, não podem ter justiça, porque não tem dinheiro; e tanto mais tendo contra si os politicões comparsas ou co-religionarios das autoridades?! Um pobre não pode pois ter um animal ou um objecto de estimação, logo que seja cubiçado por um mais rico ou mais poderoso que elle.

Eis a justiça da nossa terra.

Sabemos bem que este nosso modo de dizer a verdade como a sentimos, seja lá contra quem for, já nos foi custando a propria vida, a perseguição das autoridades locais e o desprezo das autoridades superiores, que se tornaram surdas aos nossos clamores e queixas.

Mas aquelle que nos livrou da morte, é quem nos instiga e nos inspira para que prosigamos em clamar contra a propotencia, injustiças e desmandos das autoridades e influentes politicos, que tendem a pisar os pobres e ignorantes,

por quem Jesus Christo N. Senhor mostrou maior predilecção e estima,

PADRE CRUZ

GAZETILHA

Uma acção louvavel

Vimos no dia 16 do corrente, o Sr. Izidorio José Marques Firme, presidente do directorio conservador d'esta villa, percorrer em sua propria pessoa as casas de seus amigos e das pessoas, que estavam mais no caso; com uma subscrição, esmolando em favor de uma infeliz viuva, ha mezes enferma, e que agora morria á mingoa de de recursos...

Accões d'estas muito nobilitam a S. S^a. E publicamol-as para que todos vejam as boas obras de uns e assim glorifiquem a Deus na phrase do Evangelho. Ut videant opera vestra bona et glorificent Patrem vestrum, qui in coelis est.

Foi julgado nullo pelo Illus-

retissimo Sr. Dr. Juiz Municipal deste Termo, o processo que corria em questão civil entre João Baptista Zonino, autor, e João Antonio Schmidt, réu, sendo aquelle condemnado nas custas.

Grande movimento republicano

Espera-se apenas o restabelecimento completo do nosso A^{mo}. Rev. P^o. Cruz, de uma ophthalmia renitente, que ha um mez e tanto, o tem detido de cama e no escuro; para em S. João Baptista, no logar do Moura, rennirem-se todos ou quasi todos os eleitores daquella Parochia, cujos nomes publicaremos mais tarde e que adherem ao nosso partido.

Devido a esta molestia d'olhos do nosso Rev. A^{mo}. e redactor, impossibilitado de rever as provas, foi que, em nosso n. p. p., sahio com muitos erros o seu artigo de fundo; do que pedimos desculpas aos nossos leitores.

Fumo crespo

Vende-se na casa do Barthem Junior superior fumo crespo legitimo do Pomba.

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informaçoes na typographia d'este jornal.

VELLAS DE HOLLANDA**Superior**

vende-se na casa do Barthem Junior a 80 rs. cada uma.

Farello

de arroz, vende-se na casa do Barthem Junior a 640 réis o sacco.

Xarque

do Rio Grande, superior, vende-se na casa do Barthem Junior por preço commodo.

LIVROS BARATISSIMOS

em numerosissima quantidade, possui a «Livraria do Povo», a rua de S. José 65 e 67, proximo a rua da Quitanda, no Rio de Janeiro

REPUBLICA NO BRAZIL

por Pina Machado, 1 vol., 500 rs. : A patria em perigo, por S. Jardim, 1\$; a conferencia dos Divinos, pelo cons. Ferreira Vianna, hoje ministro da justiça, imponente trabalho republicano, 500 rs ; o Libello do Povo, por Timandro (Silles Torres Homem) 1 vol. 1\$500; a Monarchia e a Politica do Rei, por Sallanha Marinho, 1\$; O combate dos republicanos brazileiros, pelo dr. L. Trovão, 200 rs.; O partido rep. na prov. de S. Paulo, pelo dr. R. Pestana, 500 rs.; discursos do cons. Saldanha Marinho 1 gr. vol. de 400 pag., 1\$; O governo e o povo, 1 vol. 500 rs. A victoria republicana, por A. Siles, 200 rs.; O Federalista, pelo dr. Gama Castro, 1 gr. vol. 6\$; Historie de la République des Etats-Unis, par Astié, 2 gr. vols. enc. 4\$; A democracia em França, por Guizot, 1 vol. enc. 1\$; Cartas a S. M. o Imperador, por Platano, 500 rs. O regio saltimbanco, por F. Xavier, 200 rs.; A republica pelo Imperio, 1 gr. vol. 500 rs. Suffrage universal e monarchia, por Golber, 1 vol. 500 rs.; Recordações, trabalho republicano pelo dr. Anfrasio Fialho, 1 gr. vol 1\$ rs; Meios para assegurar sua continuação, pelo mesmo, 500 rs; Cartas a S. M. o Imperador, pelo dr. Lopes Trovão, 200 rs. L'histoire vrai de la Marseillaise, 200 rs. A Republica Constitucional, por Saloulay, 500 rs.; O inferno politico, pelo dr. Mucio Teixeira, 200 rs.; Portugal e a Republica, 200 rs.; Os programmas dos partidos e o 2º Imperio, por Americo Brazilense, 1 gr. vol. 2\$; Histoire de la Revolution de 1848, por Lantini, 2 vols enc. 3\$ rs.; e muitos outros importantes trabalhos em numero de quarenta e um.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajúrubêba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Gões, etc., etc.

Rua do Principe 13.

Desterro